

ganhando no crash

Blackjack ou vinte-e-um[1] é um jogo praticado com cartas em casinos e que pode ser jogado com 1 a 8 baralhos de 52 cartas, em que o objetivo é ter mais pontos do que o adversário, mas sem ultrapassar os 21 (caso em que se perde).

O dealer pode pedir um máximo de 5 cartas ou até chegar ao 17.

A mão mais elevada no blackjack é um ás e uma carta de 10 pontos e é chamada justamente de blackjack.

Um blackjack paga 3 para 2 da aposta ou 6 para 5 no caso do vegas strip.

Se o jogador e o dealer (a banca ou casino) tiverem um blackjack a aposta é um empate.

O jogador ganha se a mão tiver mais pontos que a do dealer, sem ir acima de 21.

Assim uma mão de 21 pontos é mais elevada e por isso que o jogo é chamado às vezes de 21.

Se o jogador ou o dealer forem acima de 21 perde automaticamente.

O precursor do blackjack se chamava vinte e um, um jogo de origem desconhecida.

A primeira referência escrita é encontrada em um livro do autor espanhol Miguel de Cervantes, mais famoso por escrever Don Quixote.

Cervantes era um apostador, e os personagens principais de seu conto "Rinconete y Cortadillo", de Novelas Ejemplares, são alguns trapaceiros trabalhando em Sevilha.

Eles são proficientes em trapacear em "veintiuna" (espan) Tj T* BT

ntos sem ultrapassar e que o ás vale 1 ou 11.

O jogo é jogado com o baralho espanhol.

Esta história curta foi escrita entre 1601 e 1602, implicando que o "veintiuna" foi jogado em Castile desde o começo do século 17

ou mais cedo.

[2] Referências posteriores a este jogo são encontradas na França e na Espanha.

Quando vinte e um foram introduzidos nos Estados Unidos, as casas de apostas ofereciam pagamentos de bonus para estimular o interesse dos jogadores.

Um desses bonus era um pagamento de dez para um se a mão do jogador consistisse do ás de espadas e de 6, ou um valete preto (ou o va) Tj T*

Essa mão foi chamada de "blackjack", e o nome ficou

preso ao jogo, embora o bonus de dez para um tenha sido retirado em breve.